

ADAPTAÇÃO NO BERÇÁRIO MISTO: UM PERCURSO DE ACOLHIMENTO

Líliã Varela Duarte Jandrey¹; Gregory Luis Rolim Rosa¹; Paula de Carvalho Madeira¹; Amanda Rosa de Fraga¹; Bruna Vitória Silva¹

lilia25d@gmail.com

rolimg7@gmail.com

pdecarvalhomadeira@gmail.com

amanda.rosa.334491@gmail.com

brunaasilvaa254@gmail.com

¹ Universidade Federal do Rio Grande- FURG

Área Temática: Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas. **INTRODUÇÃO:** A adaptação e o acolhimento de bebês no ambiente escolar constituem momentos delicados, que exigem sensibilidade, escuta e respeito aos tempos individuais das crianças e de suas famílias. A experiência relatada, ocorreu em um berçário misto de uma escola pública de São Francisco de Paula, RS, onde se percebeu a necessidade de repensar práticas que, muitas vezes, ocorriam de forma mecânica e pouco acolhedora. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de construção de um processo de acolhimento respeitoso, afetivo e contínuo, considerando as necessidades individuais de cada bebê e de sua família. **METODOLOGIA:** O projeto foi desenvolvido com nove bebês de diferentes idades, a partir da reorganização do ambiente e da adoção de práticas pautadas no vínculo, no afeto e no respeito ao tempo de cada criança. Foram criados espaços acolhedores, com tapetes, cabanas, cortinas e músicas calmas, além da participação das famílias nos momentos de chegada, alimentação e permanência na sala. Também foram estabelecidas práticas humanizadas para alimentação, descanso, despertar, troca e banho. **RESULTADOS:** Observou-se maior segurança dos bebês, fortalecimento dos vínculos com as famílias e construção de uma rotina mais sensível às necessidades individuais. A alimentação, o sono e os cuidados corporais passaram a ser compreendidos como momentos de interação, afeto e aprendizagem. **CONCLUSÕES:** A experiência evidenciou que o acolhimento precisa ser compreendido como uma prática diária e contínua, construída nas relações entre bebês, profissionais e famílias. Educar com afeto, sem pressa e respeitando os tempos individuais, garante um ambiente mais seguro, humanizado e significativo para o desenvolvimento dos bebês. **Palavras-chave:** Acolhimento. Bebês. Desenvolvimento Socioemocional. Educação Infantil. Relações.